

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TDAH EM ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Kathelyn Cristine Alves de Oliveira¹; Izabela Ramos Nascimento²; Lorena Chrispim de Araújo³; Luis Claudio Bochenek⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/15

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, com início na infância, mas que muitas vezes se prolonga para a vida adulta. Esse transtorno é caracterizado por impulsividade, desatenção e hiperatividade que não se adequam a idade. A prevalência do TDAH em adultos, na população em geral, está associada a comorbidades psiquiátricas, incluindo transtornos de humor, ansiedade e transtornos por uso de substâncias (TUS), estes aspectos fazem com que o diagnóstico seja desafiador. Na intenção de melhorar os sintomas centrais do TDAH e otimizar o funcionamento, o tratamento é personalizado. **OBJETIVOS:** Analisar artigos sobre as atualizações de diagnósticos e de tratamentos do TDAH em adultos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, a partir da base de dados PubMed, com os descritores “ADHD”, “adult”, “diagnosis” e “treatment”; o operador booleano “AND”, e os filtros: free full text, adult: 19+ years e data de publicação de 2023. Foram identificados 68 artigos, com inclusão de 27 artigos que abordavam o diagnóstico e tratamento de TDAH em adultos, e excluídos todos os que se distanciavam da proposta deste estudo. **RESULTADOS:** Estudos indicam que o diagnóstico precoce do TDAH é crucial para intervenções oportunas em todas as idades. O tratamento envolve abordagem terapêutica multimodal, abrangendo aspectos psicológicos, comportamentais e farmacológicos. Medicamentos estimulantes são a primeira opção devido à eficácia imediata e segurança, mas não estimulantes podem ser considerados, especialmente em casos de histórico de dependência a substâncias. Foi observado que o tratamento melhora a qualidade de vida nas esferas familiar, educacional, profissional e social. Além disso, deve ser individualizado, levando em consideração comorbidades e interações medicamentosas. De modo geral, os artigos relataram que em idosos, o diagnóstico diferencial do TDAH deve considerar doenças neurodegenerativas, transtornos afetivos e de ansiedade. O tratamento com estimulantes nessa fase pode melhorar os sintomas, considerando cuidadosamente efeitos secundários e interações medicamentosas. Comorbidades psiquiátricas podem indicar terapia comportamental em idosos com TDAH. **CONCLUSÃO:** Infere-se que o TDAH é um transtorno, cujo diagnóstico deve ser realizado o mais precocemente possível, adequando as opções terapêuticas de maneira individualizada. Seu tratamento abrange diversos aspectos, associando fármacos estimulantes a terapia comportamental. Com essa associação, observou-se nas literaturas, que ocorre melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico precoce. TDAH. Terapia combinada. Transtorno do neurodesenvolvimento.